

**COMUNICADO DO
CONSELHO DE ARBITRAGEM**

COMUNICADO Nº 57
ÉPOCA: 2011/2012
DATA: 11.06.2012

Para conhecimento geral, a seguir se informa:

PROGRAMA DE POTENCIAIS TALENTOS 2011/2012

RESULTADOS

No âmbito da Fase Final do Campeonato Nacional de Sub-16 Masculinos, realizada de 08 a 10 de Junho de 2012, em Lisboa, decorreu a 4ª Fase do Programa de Potenciais Talentos, época 2011/2012, que incluiu a observação de todos os 8 candidatos finalistas em jogo(s) da referida fase final.

De acordo com o previsto nos Procedimentos deste Programa, conforme Comunicado nº 22-2011/2012 do CA, datado de 26 de Setembro de 2011, divulgam-se, para conhecimento de todos os interessados, os respectivos resultados, que decorrem de uma análise de todo o trabalho desenvolvido ao longo da época e não apenas nesta 4ª Fase.

Assim, foram qualificados com:

Nível 1 – Apto com elevado talento

António Pereira – CAD de Aveiro

João Quintela – CAD de Setúbal

Pedro Pereira – CAD do Porto

Nível 2 – Apto com talento

Frederico Maia – CAD de Aveiro

Manuel Ferreira – CAD de Lisboa

Os restantes participantes demonstraram ao longo deste programa um elevado nível de aproveitamento em relação à oportunidade dada, garantindo assim o pleno sucesso do investimento feito na formação de novos árbitros no nosso país.

POTENCIAIS TALENTOS - PROCEDIMENTOS

ÉPOCA 2012 / 2013

Divulgam-se, desde já, os respectivos procedimentos para a próxima época desportiva:

1 - O Quadro de Potenciais Talentos será constituído, na época de 2012/2013, por 6 árbitros indicados pelo CA da FPB e pelos 6 melhores classificados da Acção de Pré-Seleção – 1ª Fase, que tenham alcançado a valoração mínima em cada uma das provas, conforme explicitado no ponto 7. Nenhum dos juízes indicados poderá pertencer ao quadro de árbitros nacionais.

2 - Em 2012/2013 os árbitros indicados pelo CA da FPB e que integram directamente a 2ª Fase serão indicados após a Acção de Pré-Seleção – 1ª Fase.

3 - A 1ª Fase poderá decorrer em simultâneo com a acção de promoção a árbitros nacionais de 2ª categoria.

4 - Na 1ª Fase os árbitros são submetidos e avaliados nas seguintes vertentes:

- A) Análise de Situações de Jogo – Teste de Vídeo;
- B) Aspectos Técnico/Tácticos do Jogo;
- C) Regras de Jogo;

Patrocinadores Oficiais



Patrocinadores Técnicos

FABRIGIMNO



molten

TRANSDEV

DietSport

SPORT-TV



tepral



OKI

Parceiros Oficiais



forte vivo

D) Conhecimentos de Técnica de Arbitragem;

E) Teste Físico;

F) Potencial do Árbitro em Jogo;

G) Psicologia na Arbitragem.

5 - Os árbitros serão submetidos a provas nas temáticas referidas no ponto anterior, onde terão que alcançar um mínimo de 70% em cada uma delas, excepto na de “Potencial do Árbitro em Jogo”, em que o mínimo é de 80%.

O Teste Físico é eliminatório, podendo ser realizado mais que uma vez.

6 - Será constituída Comissão de Assistentes que terá como principal responsabilidade acompanhar, analisar e avaliar os candidatos durante a 1ª e última Fases do Programa, mas também noutras Fases Intermédias que venham a efectuar-se.

7 - No final da 1ª Fase de Formação, de entre os candidatos que cumpram integralmente as condições do ponto 5, serão seleccionados os 6 candidatos que obtiverem melhores resultados. Para a determinação desta classificação, as provas serão ponderadas do seguinte modo:

A) Análise de Situações de Jogo – Teste de Vídeo – 15%;

B) Aspecto Técnico/Táctico do Jogo – 5%;

C) Regras de Jogo – 20%;

D) Conhecimentos de Técnica de Arbitragem – 10%;

E) Potencial do Árbitro em Jogo – 45%;

F) Psicologia na Arbitragem – 5%.

Patrocinadores Oficiais



Montepio



Patrocinadores Técnicos

FABRIGIMNO



molten

TRANSDEV

DietSport

SPORT TV



Teprel



OKI



Parceiros Oficiais



IPDJ



forte vivo

Patrocinadores Oficiais



Patrocinadores Técnicos

FABRIGIMNO



molten

TRANSDEV

DietSport

SPORT-TV



tepral



OKI

Parceiros Oficiais



forte vivo

8 - O CA da FPB, poderá em situações devidamente fundamentadas, aumentar o número de candidatos a admitir à 2ª Fase, escolhendo de entre os participantes na 1ª Fase um máximo de 2 candidatos.

9 - As Fases Intermédias decorrerão durante os meses de Novembro a Maio. Todas as avaliações e apreciações práticas feitas em todas as fases são cumulativas para a apreciação global na fase subsequente e para a apreciação final. Todos os Árbitros serão integrados no Plano Nacional de Acompanhamento e Formação Contínua e para cada Árbitro o CA nomeará um Orientador.

O Árbitro será responsável por manter o seu Orientador devidamente informado dos seus jogos e avaliações e quaisquer vicissitudes relacionadas com a sua integração neste quadro.

Os candidatos efectuarão avaliações periódicas que servirão para constatar os níveis de progressão e, no caso da observação de jogos, para os classificar.

As avaliações consistirão em:

- A) Observação de Jogos.
- B) Testes Físicos (eliminatórios).
- C) Testes Teóricos (mínimo de 70%).

10 - A última Fase, onde participarão todos os árbitros que integram as Fases Intermédias, a menos que algum(uns) tenha(m) sido eliminados, constará de:

Patrocinadores Oficiais



Patrocinadores Técnicos

FABRIGIMNO



molten

TRANSDEV

DietSport

SPORT TV



tepral



OKI

Parceiros Oficiais



forte vivo

- * Observação num jogo ou mais, onde os candidatos actuarão perante elementos da Comissão de Assistentes, a qual integrará, nesta Fase, o Instrutor Nacional FIBA;
- * Formação onde o feedback e a autoavaliação terão um papel primordial.

No final da última Fase, os candidatos que manifestaram melhores aptidões poderão ser qualificados como:

- 1 - Apto com Elevado Talento.
- 2 - Apto com Talento.

10.1 Nível 1 – APTO COM ELEVADO TALENTO

Será incluído, na época seguinte, no quadro de Árbitros de 2ª Categoria Nacional.

10.2 Nível 2 – APTO COM TALENTO

Por indicação do CA da FPB, acederá de forma automática, na época seguinte, ao Quadro de Acesso à 2ª Categoria Nacional.

Os restantes participantes no programa que não forem qualificados num dos dois níveis acima mencionados, tiveram a oportunidade de participar no mesmo e deverão continuar a trabalhar mais e melhor, com a intenção de evoluírem e de conseguirem, a médio prazo, os seus objectivos. Poderão ainda, se assim for entendido face aos progressos obtidos, voltar a integrar o quadro por mais um período de desenvolvimento.

Das decisões da Comissão de Assistentes não há recurso.

Lisboa, 11 de Junho de 2012

O CA da FPB